

## 4 CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL - PROJETO BÁSICO

### 4.1 O símbolo do IBAMA

#### 4.1.1 Criação

Os textos anteriores demonstraram a necessidade de que as identidades visuais, a serem criadas para as diversas Unidades de Conservação, mantenham harmonia com o símbolo do IBAMA. Em vista disto, faz-se necessário discorrer um pouco sobre esse símbolo, alguns dados sobre a história de sua criação e as características nele observadas, bem como da necessidade de se resgatar as formas originais de sua criação.

O símbolo do IBAMA foi aprovado em 26 de outubro de 1.989, em reunião de Diretoria do órgão, quando foi apresentado pela Assessoria de Comunicação Social, Secretaria de Planejamento e Departamento de Administração.

Criado e desenvolvido pelo arquiteto e programador visual Antonio Danilo Moraes Barbosa, sofreu, em novembro de 2.000, pequenos ajustes, promovidos pelo seu autor, nos detalhes de sua composição e que passam a compor este capítulo do “Manual dos Chefes”.

Esse símbolo procura reunir elementos gráficos figurativos e abstratos, representando, visualmente, a política brasileira executada pelo Instituto.

A criação e fixação do símbolo do IBAMA foi um trabalho complexo, pois se deu concomitantemente à discussão dos objetivos filosóficos, políticos e institucionais do órgão.



### 4.1.2 Justificativa

O princípio conceitual de sua criação é o da interação do homem com o meio ambiente.

O conceito de homem está associado à instituição, integrante de um País, situado no planeta Terra.

Ao mesmo tempo em que o quadrado, base do símbolo, denota o rigor geométrico como traço do homem, o meio ambiente é simbolizado pelo traço livre, solto, primitivo, descompromissado:

A figura geométrica do quadrado, representando a instituição, o homem e o País, na busca da estabilidade e do equilíbrio, é representado na cor azul, alusiva à cor do planeta Terra: “A terra é azul” (Yuri Gagarin, astronauta).

Já os elementos da natureza são representados em cores associadas à percepção sentidas pelo homem: a água na cor azul claro, fria; a vegetação na cor verde, também fria; a simbologia dos animais em uma cor vermelha, quente, lembrando vida, energia e região tropical.

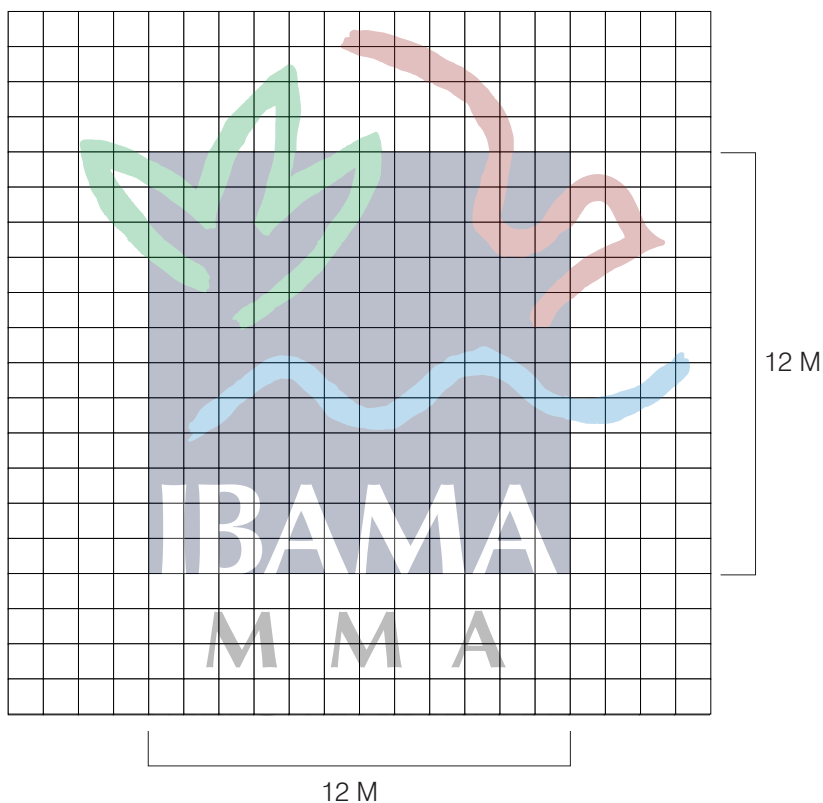
A tipologia alfabética utilizada para a sigla é a Optima, com desenho forte, simbolizando a aspiração de uma instituição consolidada, mas sem perder a harmonia com o traço do símbolo. É apresentada na cor branca, representativa de transparência e suavidade.



### 4.1.3

#### Diagrama Construtivo

Para efeitos construtivos, o desenho do símbolo é apresentado sobre uma malha quadriculada (M = módulo), que permite uma perfeita visualização dos elementos construtivos e suas relações proporcionais e de disposição.



### 4.1.4

#### Alfabeto Padrão

A tipologia padrão é a família Optima (ZapfHumanist BT) caixa alta (letras maiúsculas), negrito. Esse alfabeto foi escolhido por reunir letras bem construídas com traços precisos, garantindo uma visualização do símbolo com grande legibilidade.

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ**

**VWXYZ**

**01234567890**

**abcdefghijklmnopqrstuvwxyz**

#### 4.1.5

### Código Cromático

Para especificar e controlar a fidelidade das cores devem ser obedecidas as especificações na escala quadricrômica CMYK (C para Cyan, M para Magenta, Y para Amarelo e K para Preto) ou na escala internacional Pantone (marca registrada da Pantone Inc., EUA) para processos de impressão off-set, serigrafia e digital. Apresenta-se, também, a composição das cores no sistema RGB (R=Red, G=Green, B=Blue) para a utilização em mídias eletrônicas.

Azul escuro:

Pantone 288

C100, M80, K20

R19, G36, B85



Preto:

Pantone Process Black

K100

R31, G26, B23

Vermelho:

Pantone 484

C40, M90, Y90

R159, G43, B35

Verde:

Pantone 355

C100, Y100

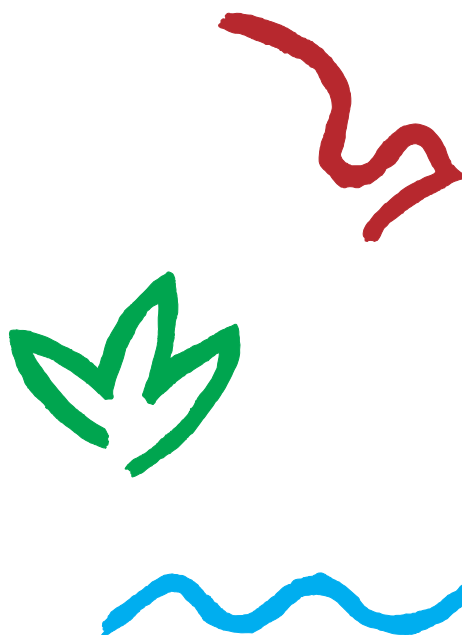
R0, G146, B64

Azul:

Pantone Process Cyan

C100

R0, G143, B224



## Versão

### Monocromática

Para a reprodução do símbolo em versão monocromática, padrão CMYK e RGB deverão ser utilizados os seguintes percentuais:



## Preto

K100

R31, G26, B23



## Cinza

K 70

R96, G93, B92

## Cinza

K50

R131, G130, B129

## Cinza

K30

R169, G169, B168



#### 4.1.6

##### Limite de Redução

A aplicação reduzida deverá apresentar a dimensão mínima de 15mm (altura), para não comprometer a sua legibilidade

10mm



#### 4.1.7

##### Área de Não Interferência

Se o símbolo for aplicado próximo a outros elementos de qualquer natureza - outro símbolo, textos, ilustrações, define-se um prolongamento do desenho ao seu redor, correspondente a 6 módulos (metade do quadrado), a partir do quadrado, para garantir sua melhor visualização.

